

As importações de Queijo estão recuando ligeiramente, em relação a dezembro

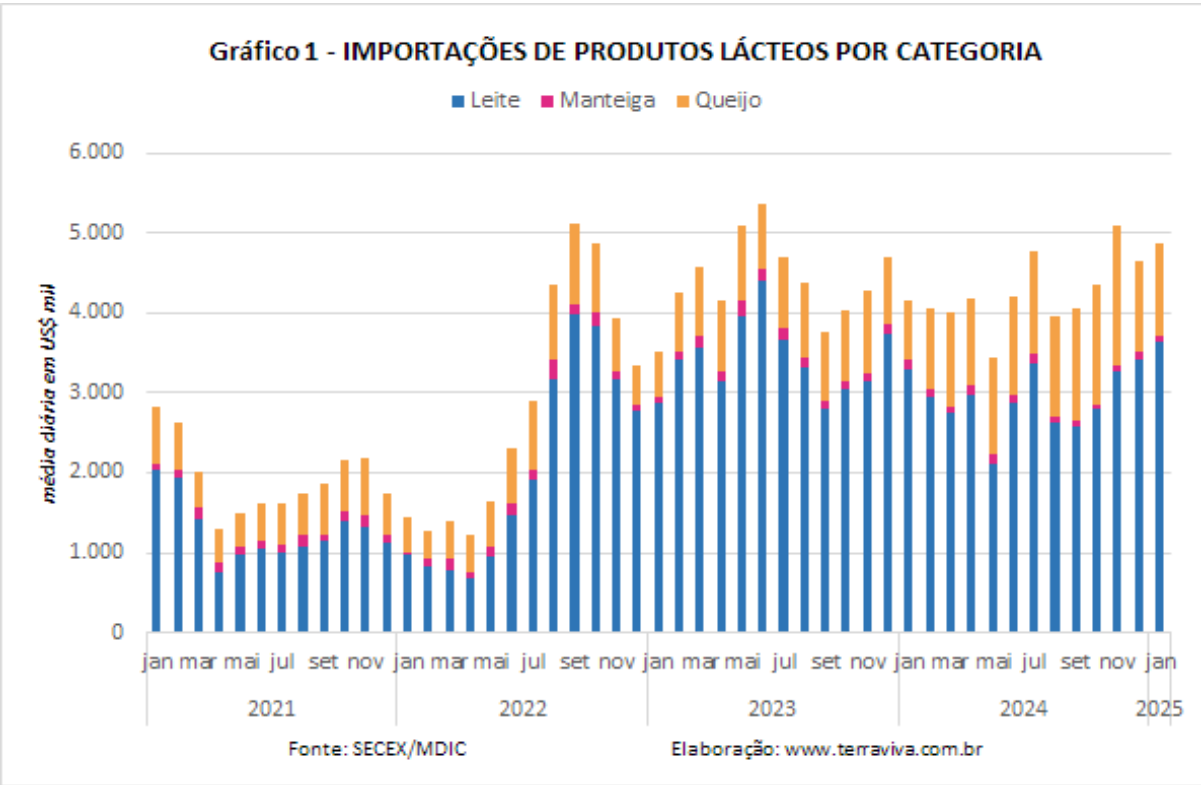
Pela média diária, a importação de produtos lácteos, em valores, subiu 16,9% até a 4ª semana de janeiro de 2025, em comparação com a média de janeiro de 2024. Em volume, o aumento está em 4,8%.

Embora a categoria Leite represente 75% dos valores importados e tenha subido 10% em relação à média de janeiro de 2024, a importação da categoria Queijo vem se consolidando na segunda posição, subindo 55,2% na comparação interanual.

Apesar disso, o volume médio diário de queijos importados em janeiro de 2025, até a 4ª semana, recuou 3,5% em relação a dezembro, e é o menor volume médio diário desde janeiro de 2024.

Mas, levando em consideração que o valor médio diário dos queijos importados subiu 24,7% de janeiro de 2024 a janeiro de 2025, a participação dos queijos no déficit da balança comercial subiu de 18,3% para 24,8% entre janeiro de 2024 e o primeiro mês de 2025.

Como pode ser visto no Gráfico 1, as importações de Manteiga, em volume, quase que desaparecem, enquanto as de Leite e Queijo permanecem firmes.

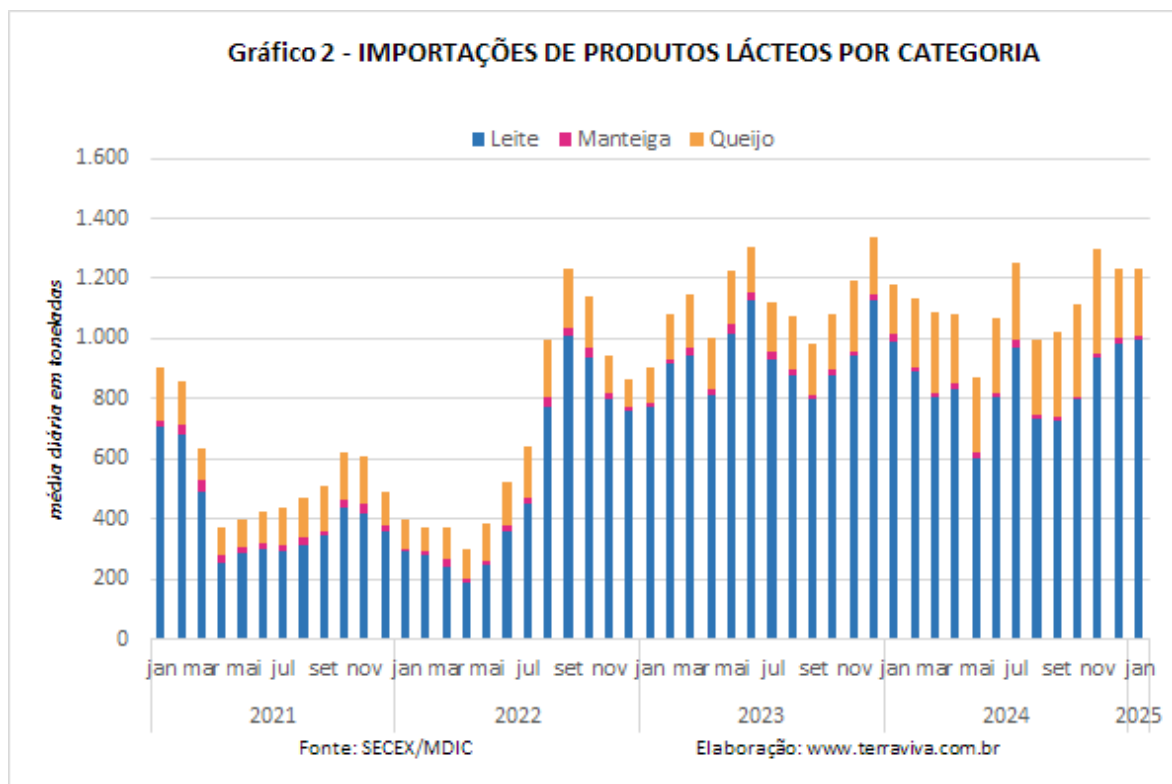


Em volume, as importações de Queijo subiram 37,7% em relação à média diária de janeiro de 2024, e o crescimento da categoria Leite foi de 0,5%.

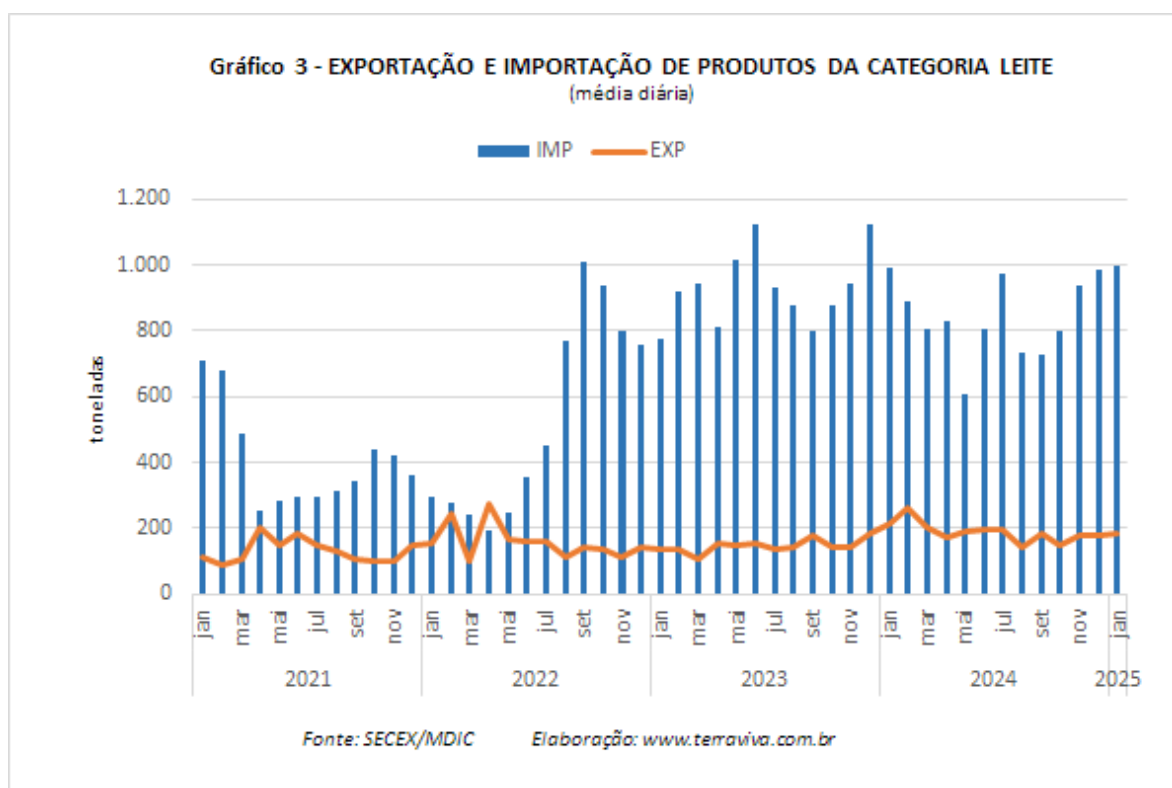
A variação das importações de produtos das categorias Leite e Queijo foi praticamente estável em relação ao mês anterior, mas em um patamar elevado, dentro da série histórica.

O volume total de produtos lácteos importados, pela média diária, em janeiro de 2025, até a 4ª semana, é o sexto maior desde 2021, conforme mostra o Gráfico 2.

E, ao contrário das importações, as exportações de produtos lácteos no início de 2025 começam em queda na comparação interanual e o volume médio diário no mês de janeiro representa 16,6% das importações. No início de 2024, as exportações corresponderam a 19,3% das importações.

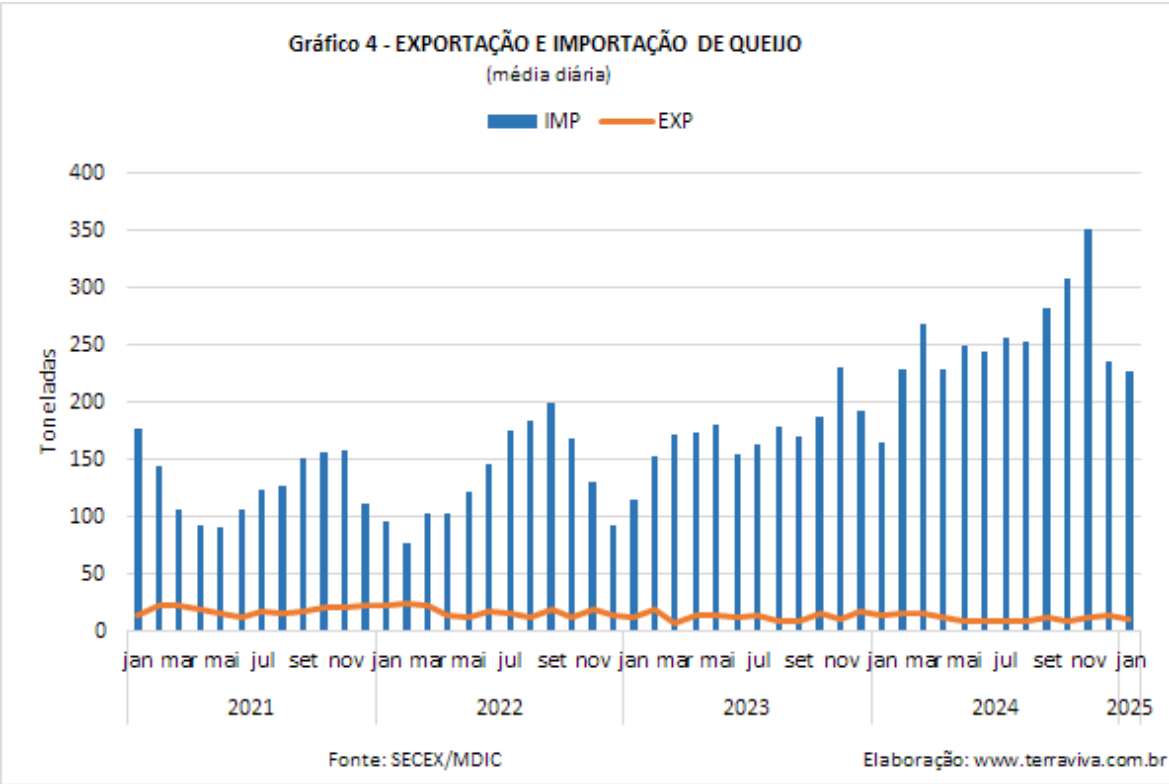


As exportações da principal categoria no comércio exterior de lácteos brasileiro, Leite, recuou 13% em comparação com os números de janeiro de 2024, e representa apenas 18,5% dos volumes importados, quando em janeiro de 2024 representaram 21,4%. Gráfico 3

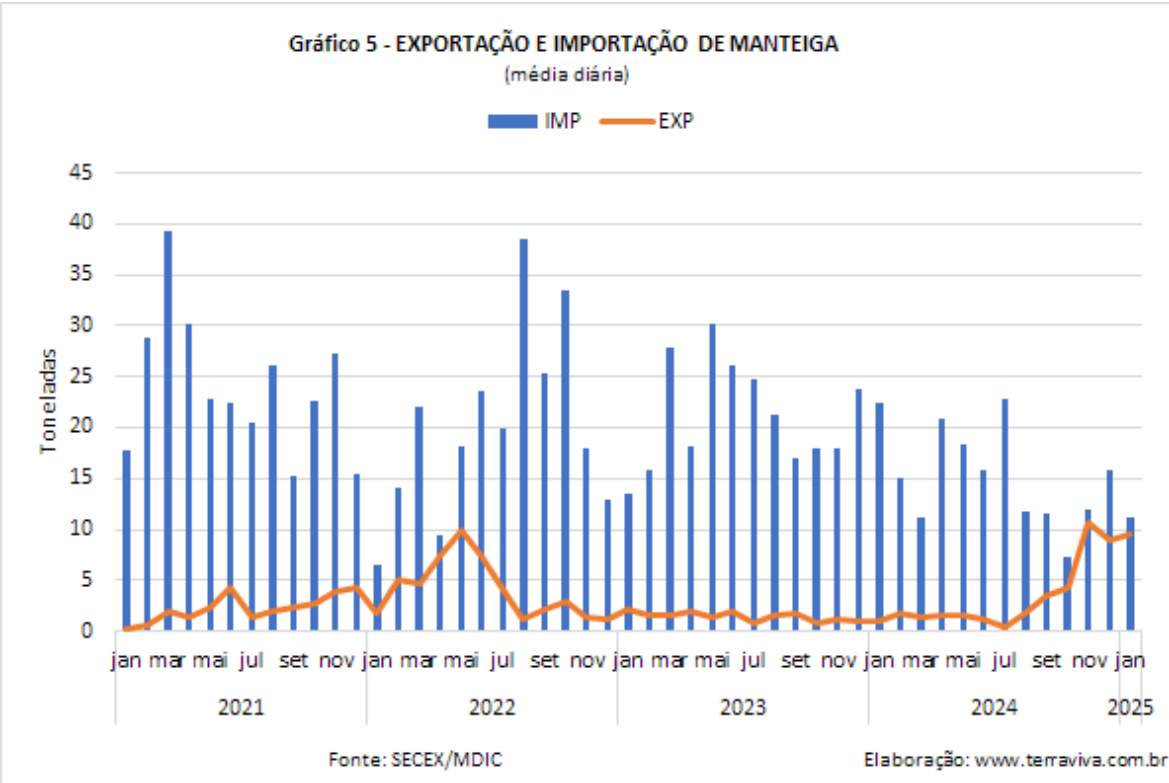


Também caiu significativamente, a participação da categoria Queijo. Em janeiro de 2024, a média diária exportada foi de 14,4 toneladas, e representava 8,7% das 164,6 toneladas de Queijos importados. Gráfico 4

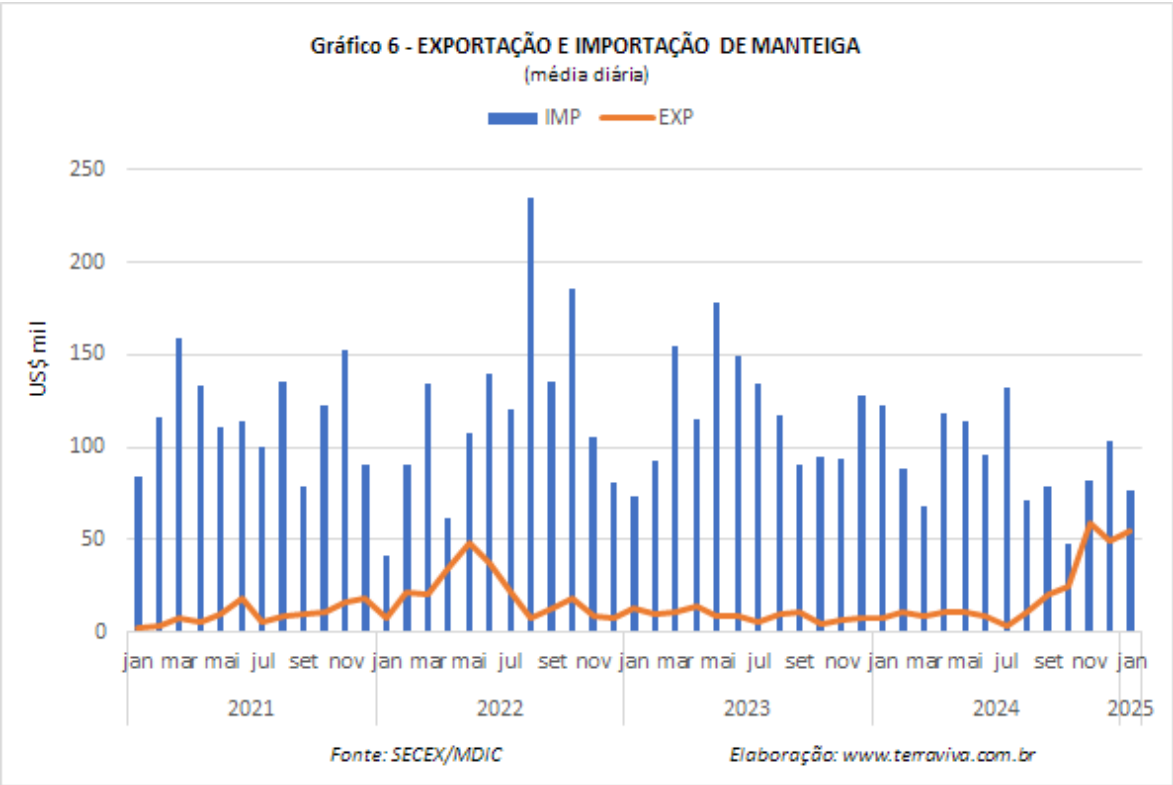
Em janeiro de 2025, a média diária de queijos exportados está em 10,7 toneladas, queda de 25,7%, e correspondem a apenas 4,7% das 226,7 toneladas importadas.



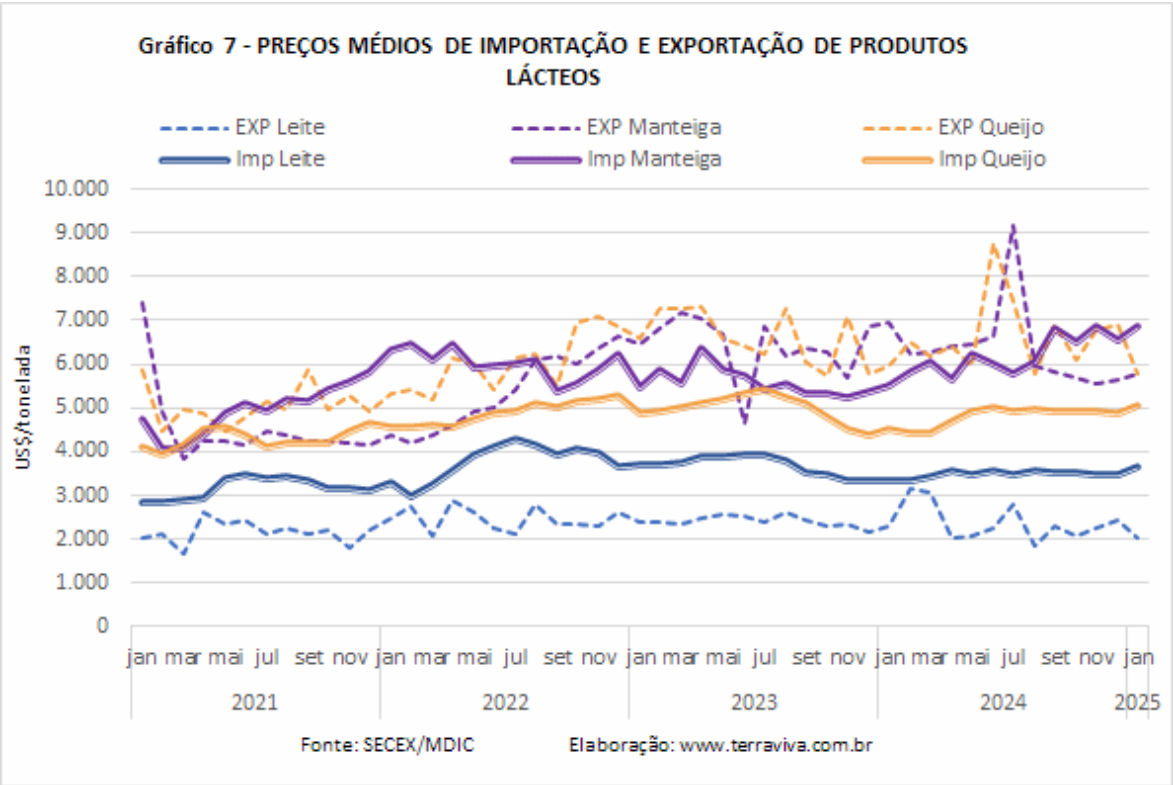
A Manteiga também continua tentando encontrar algum lugar de destaque nas exportações, em um momento em que os preços internacionais estão em níveis recordes.



No entanto, além da pouca disponibilidade exportável, os preços de exportação estão desalinhados com os de importação.



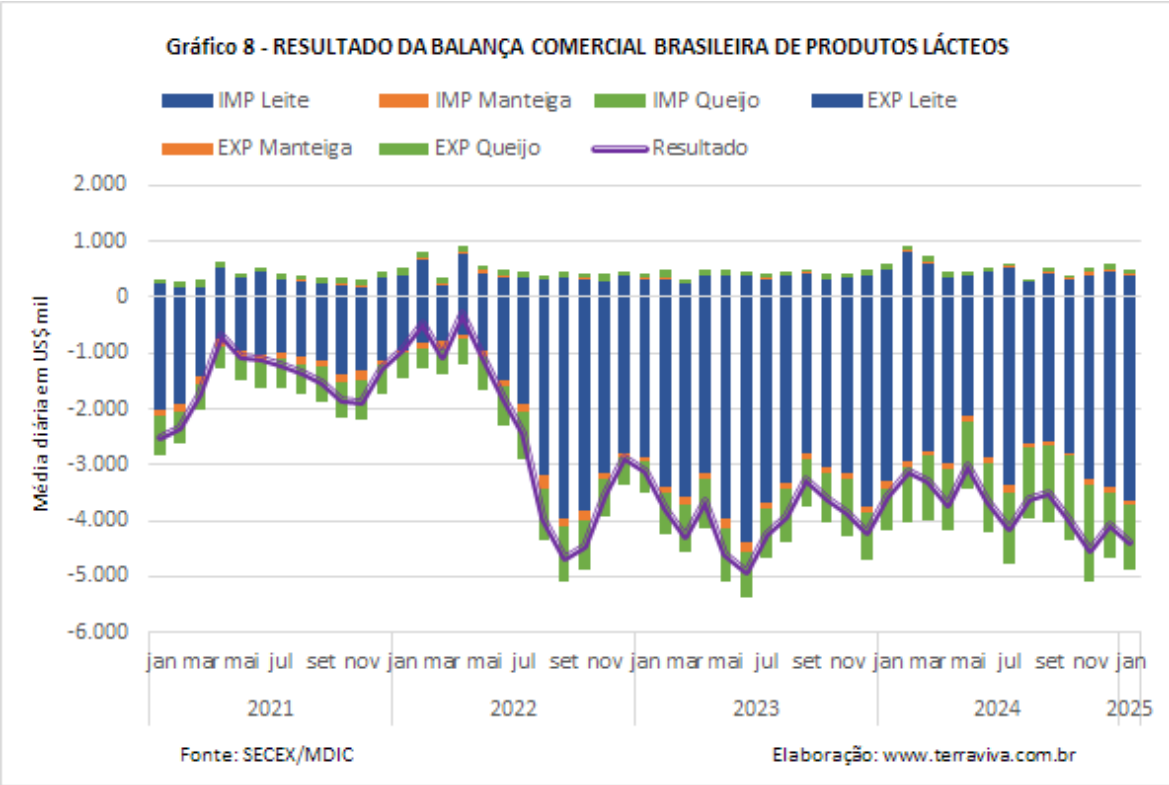
Note-se que em toneladas, o déficit é de 14,4%, mas, em dólares, ele salta para 27,6%. Como mostra o Gráfico 7, a cotação da manteiga para exportação, que até meados do ano passado era superior à de importação, inverteu de posição.



E o valor médio para exportação, até a 4ª semana de janeiro de 2025, além de ter caído 16,4% em relação ao preço de um ano atrás, também é 15,4% menor do que o preço médio de

importação (-US\$ 1.055/tonelada). O mesmo ocorre com os preços de importação e exportação de produtos da categoria Leite, cuja diferença de US\$ 1.623, constitui um grande entrave ao equilíbrio comercial.

A única categoria que está com o preço de exportação maior do que o de importação é a dos queijos, mas, o aumento das importações combinado com a queda das exportações, não contribui para reduzir o déficit do comércio brasileiro de produtos lácteos.



Desta forma, o resultado negativo da balança comercial brasileira de produtos lácteos, neste início do ano, continua em níveis elevados, e pela média diária, até a 4ª semana de janeiro, é o sexto maior desde 2021 e apenas 11% abaixo do déficit recorde que foi registrado em junho de 2023.

Em relação ao 1º mês do ano passado, o saldo negativo da balança comercial brasileira de lácteos subiu 22,0%, saindo -US\$ 3.581 mil para -US\$ 4.376 mil. Na comparação com dezembro de 2024, o crescimento foi de 8,0%

CUCI (PRODUTO) POR ISIC													
Até a 4ª Semana de janeiro/2025													
Jan/2025: 17 dias úteis; Jan/2024: 22 dias úteis													
Descrição*	US\$ Mil		US\$ Mil média diária		Toneladas		Toneladas média diária		Preço Médio (US\$/Tonelada)		Variação (%) Média Diária Jan/2025 - Jan/2024		
	Jan/2025	Jan/2024	Jan/2025	Jan/2024	Jan/2025	Jan/2024	Jan/2025	Jan/2024	Jan/2025	Jan/2024	US\$	Ton	Preço
Exportação													
1 - Leite	6.384,1	10.793,6	375,5	490,6	3.137,2	4.671,1	184,5	212,3	2.034,9	2.310,7	-23,5	-13,1	-11,9
2 - Manteiga	937,0	161,9	55,1	7,4	161,7	23,4	9,5	1,1	5.793,8	6.927,6	649,1	795,7	-16,4
3 - Queijo	1.046,1	1.888,4	61,5	85,8	181,3	315,9	10,7	14,4	5.769,1	5.977,6	-28,3	-25,7	-3,5
Total Exportado	8.367,2	12.843,8	492,2	583,8	3.480,3	5.010,4	204,7	227,7			-15,7	-10,1	
Importação													
1 - Leite	61.944,2	72.633,4	3.643,8	3.301,5	16.934,1	21.799,8	996,1	990,9	3.657,9	3.331,8	10,4	0,5	9,8
2 - Manteiga	1.294,1	2.703,1	76,1	122,9	189,0	492,1	11,1	22,4	6.848,9	5.493,0	-38,0	-50,3	24,7
3 - Queijo	19.516,8	16.279,0	1.148,0	740,0	3.853,6	3.622,0	226,7	164,6	5.064,6	4.494,5	55,2	37,7	12,7
Total Importado	82.755,1	91.615,5	4.867,9	4.164,3	20.976,7	25.913,9	1.233,9	1.177,9			16,9	4,8	
* 1 - Leite = Leite, leite em pó, creme de leite, e outros lácteos não manteiga ou queijo; 2 - Manteiga = Manteiga e outras gorduras do leite; 3 - Queijo = Todos os tipos de queijos e coalhadas.													
Dados preliminares divulgados pela SECEX/MDIC Elaboração: www.terraviva.com.br													

Elaboração: www.terraviva.com.br com dados da SECEX/MDIC